INFLUÊNCIA MORAL DO MÉDIUM

MEDIUNIDADE DE PROVA

A muitos, entretanto, ainda que atrasados em sua evolução e moralmente incapazes, são concedidas faculdades psíquicas como graça. Não as conquistaram, mas receberam-nas de empréstimo, por antecipação, numa posse precária que fica dependendo do modo como forem utilizadas, da forma pela qual o indivíduo cumprir a tarefa cujo compromisso assumiu, nos planos espirituais ao recebê-la. A isso denominamos: mediunidade de prova.

MEDIUNIDADE DE PROVA NÃO DEPENDE DA MORAL

MEDIUNIDADE NATURAL

A medida que evolui e se moraliza, o indivíduo adquire faculdades psiquícas e aumenta, consequentemente, sua percepção espiritual. A isso denominamos: mediunidade natural.

MEDIUNIDADE NATURAL DEPENDE DA MORAL

POSSUIR, ESTUDAR OU DESENVOLVER A MEDIUNIDADE

Possuir, estudar ou desenvolver a mediunidade não guarda relação com o desenvolvimento moral, seu funcionamento independe das qualidades morais, assim como o coração pulsa independentemente dos sentimentos bons ou maus que a pessoa alimente.

A APLICAÇÃO OU USO DA FACULDADE MEDIÚNICA

A aplicação ou uso da faculdade mediúnica dependem das qualidades morais do médium, pois conforme ele a empregue para o bem ou para o mal, isto exercerá influência decisiva sobre a natureza dos espíritos que se comunicam por seu intermédio.

A MEDIUNIDADE TEM POR FINALIDADE

A mediunidade tem a finalidade de:

1. Dar conhecimento da verdade aos homens;
2. Promover a melhora espiritual do próprio médium.

O médium deve usar a faculdade que possui exclusivamente para o bem, isto significa o desenvolvimento do senso moral.

CARACTERES DOS MÉDIUNS BONS

Consideramos aqui médiuns bons, porque médiuns perfeitos não existem na Terra.

a) Tem grande facilidade para comunicação;
b) Atraem bons espíritos;
c) Consideram a sua faculdade como instrumento do bem;
d) Aplicam as boas comunicações a si mesmo;
e) Cultivam as virtudes cristãs como a humildade, a simplicidade, a caridade, etc.

SINAIS DOS MÉDIUNS IMPERFEITOS

a) São orgulhosos e egoístas;
b) Confiam cegamente nas comunicações que recebem;
c) Julgam ter o privilégio da verdade;
d) Consideram infalíveis os espíritos que os assistem
e) Não aceitam críticas as suas comunicações;
f) Afastam-se dos que poderiam abrir-lhes os olhos;
g) São vítimas fáceis do elogio;
h) São viciosos e dados a leviandade;
i) Dão muita importância aos grandes nomes.

CONSEQUÊNCIAS DO MAU USO DA MEDIUNIDADE

a) Ser veículo de comunicações falsas (mistificações) e vítima de maus espíritos;
b) Obsessões de consequências desastrosas;
c) Perda ou suspensão da mediunidade;
d) Constituirem veículos de idéias fantasiosas nascidas de espíritos orgulhosos e pretensiosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os bons espíritos somente utilizar-se-ão de médiuns imperfeitos em circunstâncias.
Quando não dispuserem de um médium bom ao seu alcance, mas o fazem com repugnância.
“Melhor repelir dez verdades, do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea” (Erasto)

Psicografia

"E, designando reduzido grupo de seis entidades próximas, esclareceu:
- Esperam, ali, os amigos autorizados.
- À comunicação? - indaguei.
O instrutor fez um sinal afirmativo e acrescentou:
- Nem todos, porém, conseguem o intuito à mesma hora. Alguns são obrigados a esperar semanas, meses, anos...
- Não supunha tão difícil a tarefa - aduzi, espantado.
- Verá - falou Alexandre, gentil.
E dirigindo-se para um rapaz que se mantinha em profunda concentração, cercado de auxiliares de nosso plano, explicou, atencioso:
- Temos seis comunicantes prováveis, mas, na presente reunião, apenas compareceu um médium em condições de atender. Desde já, portanto, somos obrigados a considerar que o grupo de aprendizes e obreiros terrestres somente receberá o que se relacione com o interesse coletivo. Não há possibilidade para qualquer serviço extraordinário." (Missionários da Luz Cap.1 - FEB 1945)

Transmitir mensagens de uma esfera para outra demanda esforço, boa vontade, cooperação e propósito consistente. É natural que o treinamento e a colaboração espontânea do médium facilitem o trabalho; entretanto o serviço não é automático... Requer muita compreensão, oportunidade e consciência (Missionários da Luz, cap. 1 pág. 15).

Acredita que o intermediário possa improvisar o estado receptivo? De modo algum. A sua preparação espiritual deve ser incessante. A nossa cooperação magnética é fundamental para a execução da tarefa. (Missionários da Luz, cap. 1 pág. 15/16).